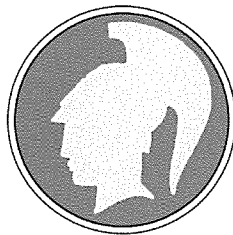


# PORTUGUÊS

LYHYT OPPIMÄÄRÄ  
KORT LÄROKURS

28.9.2009



YLIOPPILASTUTKINTOLAUTAKUNTA  
STUDENTEXAMENSNÄMNDEN

# 1 COMPREENSÃO DE TEXTO

- 1.1** *Leia os textos 1.1a–1.1f e responda às perguntas 1–25. Escolha para cada pergunta a resposta mais apropriada ao contexto. Marque com lápis as suas respostas no formulário de leitura óptica.*

## 1.1a De pais a professores

A maioria da nossa população não é plenamente alfabetizada. O estudo educativo internacional “PISA” mostra que, entre 57 países testados, o Brasil fica em 53º lugar em matemática e 52º em ciências. Segundo a Unesco, 24% de nossos alunos repetem a 1ª classe, contra 2,5% no Chile e 4% na Índia. Seria de esperar que a sociedade que gasta em torno de 5 4% do seu dinheiro com educação pública se mostrasse profundamente insatisfeita com o desempenho da escola. Isso não acontece.

Os professores brasileiros escolheram “acompanhamento e apoio familiar”, com 78% dos votos como explicação dos maus resultados. “Competência do professor” ficou com apenas 32%. Os professores e diretores se referem frequentemente à questão da família dos 10 alunos: o êxito e o fracasso escolar é explicado pela origem familiar.

Os pais brasileiros estão contentes com a escola e não estão indignados com as insinuações dos professores. Eles dão às instalações da escola a nota 8,1. Achem que os professores estão preocupados em ensinar e dar boas aulas. A nota da qualidade do ensino é 8,6! Para entender como os pais podem considerar tão boa uma escola de resultados tão ruins, 15 e por que os professores os percebem como desinteressados, há que entender quem são esses pais. O 58% deles têm ensino fundamental incompleto. Três quartos lêem raramente. São pessoas de pouco grau de informação. Comparam a escola que cursaram com aquela de seu filho e percebem: os prédios são mais limpos e bonitos, há merenda e há transporte escolar. O pai não possui conhecimento suficiente do processo escolar, nem acesso a fontes de 20 informação, que lhe permitam entender que a qualidade do ensino do filho é fraca.

O seu pouco envolvimento na vida estudantil do filho não é fruto de desinteresse ou desamor. Uma mãe descreve a tentativa de ajudar o filho: “A professora mandou uma lição para o meu filho. Tinha a zebra, o desenhinho da zebra na palavra. Daí era pra ele achar cinco palavras com as duas primeiras letras de zebra e cinco com as duas últimas. Eu olhei 25 revista, jornal e não consegui achar as cinco palavras com Z nem as cinco com B. Achei duas de cada! Começa a embaralhar, sabe? Não consigo”. É fácil imaginar a profunda frustração e

humilhação sentidas por uma mãe que, por causa de suas próprias carências, não consegue ajudar o filho. Quem passa por este tipo de constrangimento, não gostaria de repeti-lo.

Fonte: <http://veja.abril.com.br> (7.9.2009)

### **1.1b Oceanos barulhentos ameaçam baleias**

Os actuais níveis de ruído nos oceanos estão a causar sérios problemas para os mamíferos marinhos. O alerta chega através do Fundo Internacional do Bem-Estar Animal, que conclui que o barulho no fundo oceânico está a provocar dificuldades de comunicação entre estes mamíferos e, também, distúrbios alimentares. Segundo o estudo os sonares navais estão directamente relacionados com enormes mortandades instantâneas de alguns cetáceos.

As baleias e os golfinhos dependem em grande parte do som para a comunicação e percepção do meio. Vários são os motivos que causam tamanho ruído: as cada vez maiores auto-estradas marítimas, os levantamentos sísmicos marinhos e, também, a exploração petrolífera e de gás natural. Em determinadas regiões do planeta, o índice de ruído no fundo dos oceanos está a duplicar a cada década que passa e as medidas de protecção estão a falhar.

O som é, afinal, indispensável à sobrevivência das baleias. Julga-se que, enquanto os complexos sons da baleia sejam maioritariamente usados na fase da selecção sexual, os sons mais simples são utilizados durante todo o ano. Por outro lado, ao contrário de outros, como os tubarões, julga-se que a capacidade de distinguir fragrâncias não é muito desenvolvido nas baleias. Assim, perante a fraca visibilidade dos meios aquáticos e tendo em conta que o som se propaga melhor em ambiente aquático, sons audíveis podem ter especial importância na sua “navegação”.

A legislação existente é praticamente nula sobre os níveis de ruído no mar, até porque o Fundo Internacional do Bem-Estar Animal alega um obstáculo legal de difícil resolução: a grande parcela de ruído produzido ocorre longe dos territórios nacionais numa região praticamente de ninguém. O mesmo organismo não nega uma evidência: é que a maioria das actividades que causam este problema – frota de navios mercantes e a extração de minério – são indispensáveis para o planeta.

Fonte: <http://dn.sapo.pt> (20.9.2008)

### 1.1c João Teodoro

Chamava-se João Teodoro, só. O mais tranquilo e modesto dos homens. Honestíssimo e lealíssimo, com um defeito apenas: não dar o mínimo valor a si próprio. Para ele, a coisa de menos importância no mundo era João Teodoro.

55 Nunca fora nada na vida, nem admitia a hipótese de vir a ser alguma coisa. E por muito tempo não quis nem sequer o que todos ali queriam: mudar-se para terra melhor.

Mas João Teodoro acompanhava com aperto de coração a morte visível de sua Itaoca.

60 “Isto já foi muito melhor, dizia consigo. Já teve três médicos bem bons – agora só um e bem ruinzote. Já teve seis advogados e hoje mal dá serviço para um indivíduo sem diploma ordinário como Tenório. Nem circo de cavalinhos bate por aqui. A gente que presta se muda. Fica o restolho. Decididamente, a minha Itaoca está se acabando...”

João Teodoro entrou a incubar a ideia de também mudar-se, mas para isso necessitava dum fato qualquer que o convencesse de maneira absoluta.

65 “Quando eu verificar que tudo está perdido, que Itaoca não vale mais nada de nada, então arrumo a trouxa e boto-me fora daqui.”

Um dia aconteceu a grande novidade: a nomeação de João Teodoro para delegado. Nosso homem recebeu a notícia como se fosse uma porretada no crânio. Delegado, ele! Ele que não era nada, nunca fora nada, não queria ser nada, não se julgava capaz de nada...

70 Ser delegado é coisa seríssima. Não há cargo mais importante. É o homem que prende os outros, que solta, que manda bater com um pau, que vai à capital falar com o governo. Uma coisa colossal ser delegado – e estava ele, João Teodoro, de-le-ga-do de Itaoca!...

João Teodoro caiu em meditação profunda. Passou a noite em claro, pensando e arrumando as malas. Pela madrugada botou-as num burro, montou no seu cavalo magro e partiu.

75 “Que é isso, João? Para onde se atira tão cedo, assim de armas e bagagens?”

“Vou-me embora, respondeu o retirante. Verifiquei que Itaoca chegou mesmo ao fim.”

“Mas, como? Agora que você está delegado?”

80 “Justamente por isso. Terra em que João Teodoro chega a delegado, eu não moro. Adeus.”

E sumiu.

Fonte: Monteiro Lobato, *Cidades Mortas*, 1956

### 1.1d Leonel Vieira brinca aos filmes americanos

*A Arte de Roubar* estreia-se quinta-feira. Dois homens dentro de um carro. Um deles, vestido de toureiro, está a sangrar. O outro leva na mão uma orelha conservada entre dois gelados. Palavrões. Um golpe que tinha tudo para ser perfeito mas que correu mal. *Flashback* para contar como foi. Podia ser *Pulp Fiction* mas é *A Arte de Roubar*, o novo filme de Leonel Vieira, que se estreia esta quinta-feira. Totalmente falado em inglês, trata-se de um filme que tem como protagonistas dois pequenos criminosos que estão prestes a cometer a golpada da sua vida e sonham em ser milionários.

Leonel Vieira não esconde as influências. Os irmãos Coen (sobretudo com *Fargo*) e Tarantino são os nomes evocados: “Sempre disse que gostaria de fazer este tipo de filme.” Aos Coen foi buscar todo o lado da comédia das personagens, aqueles criminosos trapalhões, e uma violência que roça o absurdo. De Tarantino herdou também a violência explícita e o humor da narrativa.

Leonel Vieira conta que desde há cerca de dez anos que ele quer fazer um filme que começa com dois gajos dentro de um carro no meio do deserto. De então para cá, Vieira tem vindo a desenvolver aquele que é talvez o seu projecto mais pessoal: “Ninguém podia produzir este filme e a produtora StoplineFilmes foi criada por causa dele”, explica, sublinhando que o projecto custou dois milhões de euros e que, por causa dos efeitos especiais, a pós-produção prolongou-se por onze meses. “Este é um filme muito complexo e muito caro para as produtoras portuguesas tradicionais.”

Fonte: <http://dn.sapo.pt> (4.11.2008)

### 1.1e Macrometrópole

Em 1722, o bandeirante (ou “conquistador”) Bartolomeu Bueno da Silva deixou a cidade de São Paulo com uma tropa de 152 homens armados, 2 religiosos e 39 cavalos. Por cinco dias, embrenhou-se na mata fechada até achar um lugarejo que virou ponto estratégico para tropeiros ávidos em chegar ao sertão das minas de ouro de Goiás e Mato Grosso. Essa parada, 23 anos depois, foi batizada de Campinas. Hoje o antigo “Caminho dos Goiaes”, a trilha de 102 quilômetros aberta pelo bandeirante, virou uma coisa só: a primeira macrometrópole do Hemisfério Sul.

São 300 mil veículos que circulam todo dia pelo complexo rodoviário mais movimentado de São Paulo, as Rodovias Anhangüera e Bandeirantes. No entremeio fica o  
110 parque industrial mais rico do País, que responde por 65,3% da atividade econômica do Estado de São Paulo ou 22,1% do país, uma economia de R\$ 475 bilhões. Um estudo, com base em imagens de satélite, indica que entre os dois aglomerados urbanos há só 14 km entre bairros com o mínimo de 72 moradias, conceito mundial para definir uma macrometrópole, a junção de duas regiões metropolitanas.

115 Os 65 municípios localizados às margens ou bem próximos das duas rodovias estão ligados. Em cada grupo de 100 brasileiros, 12 moram nessa mancha. Sua extensão de 11.698 quilômetros quadrados equivale a 0,27% do território brasileiro, mas abriga mais gente do que países como Chile, Bélgica e Holanda. “Hoje não temos uma rodovia, mas uma avenida urbanizada ao longo da Via Anhangüera”, afirma o arquiteto Nestor Reis, da  
120 Universidade de São Paulo. “O cotidiano das famílias pode se organizar dentro desses 100 quilômetros.”

O casal Henrique Sana, de 24 anos, e Fernanda Campos, de 26, trocou a Rua Pedroso Alvarenga, na zona sul paulistana, pelo bairro do Cambuí, em Campinas. Nessa decisão pesaram três fatores. Primeiro, o fato de morar melhor gastando menos – no interior,  
125 o valor do metro quadrado construído chega a quase metade do preço do de um bairro paulistano. Depois, pela proximidade com o trabalho de Fernanda, supervisora comercial no Aeroporto de Viracopos. Mas, acima de tudo, a qualidade de vida é superior.

Henrique manteve o emprego na capital, para onde vai três dias por semana, de ônibus fretado; nos outros dois, dá expediente em Jundiaí com automóvel. “Estamos o tempo  
130 todo na estrada, mas isso não é ruim”, diz Henrique. “Chegamos em casa à noite e ainda temos pique de pegar o carro e ir para um barzinho ou a um cinema. Em São Paulo, perdia uma hora e meia no trânsito, chegava esgotado e só queria dormir.” O casal já se acostumou a se movimentar de carro, aproveitando o que cada metrópole ou município vizinho tem de melhor. Ir a restaurantes, sorveterias, cinemas, rever os amigos na capital e visitar a família  
135 dela, no interior, tudo isso.

Fonte: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br) (20.10.2008)

## 1.1f Alterações climáticas

Até há pouco tempo não havia resposta para a pergunta: por que estão a subir as temperaturas na Antártica e no Ártico? Se havia candidatos a culpados, como o aumento da intensidade do Sol, não existiam certezas científicas. Um estudo publicado ontem na revista “Nature Geoscience” garante que, afinal, as actividades humanas são a origem do problema.

140 A equipa internacional de oito investigadores – do Canadá, EUA, Reino Unido, Japão e Irlanda – diz ter preenchido o vazio no conhecimento científico sobre este aspecto das alterações climáticas, depois de uma análise detalhada das variações de temperatura nos dois pólos. Pela primeira vez a culpa é atribuída, directamente, às actividades humanas.

Os cientistas compararam os dados com dois modelos climáticos: um assumiu que não  
145 tinha existido nenhuma influência humana e o outro assumiu o contrário. O modelo que funcionou mais perto da realidade foi o segundo, que incluiu a queima de combustíveis fósseis e a destruição da camada do ozono. “Descobrimos que as alterações observadas nas temperaturas dos pólos não são consistentes com a variabilidade climática natural”.

“Conseguimos identificar claramente uma impressão digital humana nos dados  
150 observados. Já não podemos continuar a dizer que foram as variações naturais que originaram as mudanças que estamos a ver no sistema climático”, acrescentou. As consequências são de várias ordens: alterações na biologia polar, nas comunidades indígenas, no equilíbrio das plataformas geladas e no nível do mar.

“No mais recente relatório do IPCC [Painel Intergovernamental para as Alterações  
155 Climáticas, estrutura científica de referência], por exemplo, não era possível fazer uma constatação sobre a Antártica porque ainda não havia estudos feitos nessa altura”, refere Peter Stott, um dos cientistas envolvidos no estudo.

“O nosso estudo está a fechar algumas lacunas no último relatório do IPCC”,  
comentou Phil Jones, director da Unidade de Investigação Climática na Universidade de East  
160 Anglia. “Mas penso que continua a haver um grupo de pessoas, incluindo alguns políticos, que está relutante em aceitar as evidências e fazer alguma coisa até que nós digamos que um determinado acontecimento, como umas inundações ou uma vaga de calor, foi especificamente causado pelos humanos”, desabafou.

No ano passado, o IPCC apresentou provas de que o aumento médio das temperaturas  
165 globais do planeta se devia, principalmente, às actividades humanas e não a processos naturais como o aumento da intensidade do Sol. Mas na altura ainda não existiam dados suficientes para aplicar esta tese às regiões polares. Já se suspeitava que fosse isto o que estava por detrás

do degelo no Ártico, mas as variações de temperatura na Antártica ainda eram difíceis de interpretar. De facto, o relatório do IPCC concluiu que a Antártica era o único continente onde a origem antropogénica das alterações climáticas ainda não tinha sido detectada.

Fonte: [www.iscet.pt](http://www.iscet.pt) (31.10.2008)

### **1.1a De pais a professores**

1. Em que país é mais provável não passar de classe?
  - A Na Índia.
  - B No Brasil.
  - C No Chile.
  
2. Segundo os professores, quem são os maiores culpados pelos maus resultados?
  - A Os pais.
  - B Os alunos.
  - C Os professores.
  
3. Qual dessas constatações explica a opinião dos pais?
  - A Os pais são incapazes de avaliar o sistema escolar.
  - B As escolas têm melhores professores do que antes.
  - C Os pais acham que os seus filhos são mais educados do que eles mesmos.
  
4. Por que é que os pais não tentam ajudar os filhos nos seus estudos?
  - A Não estão preocupados com os resultados dos filhos.
  - B Acham que os professores dão deveres absurdos aos seus filhos.
  - C Têm experiências negativas ao tentarem ajudar os seus filhos.

### **1.1b Oceanos barulhentos ameaçam baleias**

5. Qual é o efeito mais dramático imediato do ruído?
  - A Pode dificultar a alimentação das baleias.
  - B Pode causar mortes em massa de baleias.
  - C Pode causar surdez nas baleias.
  
6. O que se diz sobre os níveis de barulho no fundo do mar?
  - A São duas vezes mais fortes a cada dez anos.
  - B Aumentaram só nesta década.
  - C São mais baixos do que na década passada.

7. Qual é a principal diferença entre as capacidades das baleias e dos tubarões?
- A O tubarão ouve melhor do que a baleia.
  - B O tubarão cheira melhor do que a baleia.
  - C O tubarão vê melhor do que a baleia.
8. Qual é a principal razão para que as leis não consigam proteger contra o ruído oceânico?
- A Os países costeiros contrariam qualquer intervenção legal.
  - B O petróleo é mais importante do que a vida marinha.
  - C Os ruídos são causados em regiões que ficam num território neutro.

### **1.1c João Teodoro**

9. Como era João Teodoro?
- A Um homem orgulhoso.
  - B Um homem valente.
  - C Um homem simples.
10. Por que João Teodoro não tinha mudado de Itaoca?
- A Havia pelo menos algumas diversões na cidade.
  - B Itaoca não tinha ainda perecido totalmente.
  - C Ele gostava de ter uma vida invisível.
11. Qual foi a reação imediata de João Teodoro ao saber da sua nomeação?
- A Ficou surpreso.
  - B Ficou entusiasmado.
  - C Ficou zangado.
12. Como passou João Teodoro a sua última noite em Itaoca?
- A Dormiu algumas horas debaixo do céu claro.
  - B Ficou a preparar a sua retirada.
  - C Ficou apenas a pensar profundamente.

### 1.1d Lionel Vieira brinca aos filmes americanos

13. De que se trata no filme de Lionel Viera?
- A Um crime perfeito.
  - B O fracasso de um crime.
  - C O destino de um toureiro.
14. Qual é o estilo do filme?
- A Tragédia.
  - B Horror.
  - C Humor negro.
15. Qual foi a razão para criar uma produtora própria?
- A Tratava-se de um projeto pessoal.
  - B Portugal não tinha produtoras aptas.
  - C O filme tinha efeitos especiais.

### 1.1e Macrometrópole

16. Qual é a origem da cidade de Campinas?
- A Foi um lugar onde os bandeirantes tentaram procurar metais preciosos.
  - B Foi o lugar para onde os bandeirantes tiveram que fugir.
  - C Foi o lugar de partida dos bandeirantes para o interior.
17. O que se diz sobre o tamanho da economia da região São Paulo-Campinas?
- A Significa mais do que metade da economia do Brasil.
  - B Significa a quinta parte da economia do Brasil.
  - C Tem mais população do que Chile, Bélgica e Holanda juntas.
18. Qual foi o destino da rodovia Anhangüera?
- A Deixou de existir por completo.
  - B Foi intregada numa avenida já existente.
  - C Virou a rua principal da região metropolitana.

19. Qual desses factos é uma das vantagens de Campinas sobre São Paulo?
- A Em Campinas a vida é mais econômica do que em São Paulo.
  - B Em Campinas há mais diversões do que em São Paulo.
  - C Em Campinas há mais oportunidades de emprego do que em São Paulo.
20. O que se diz do lazer do casal agora em Campinas?
- A Depois do dia de trabalho já não aguentam ter vida social.
  - B Preferem participar da vida social agora menos do que antes.
  - C Têm que usar o seu próprio veículo para participar da vida social.

### 1.1f Alterações climáticas

21. Qual era a situação inicial no estudo de aquecimento nos pólos?
- A Culpava-se principalmente a intensidade do Sol.
  - B Sabia-se que o homem era o culpado do aquecimento.
  - C Não se sabia ao certo qual era razão do aquecimento.
22. Qual foi o método de estudo dos cientistas?
- A Assumiram que já tinha havido alterações climáticas.
  - B Observaram alterações climáticas.
  - C Contrastaram duas hipóteses.
23. Qual é uma das consequências das alterações climáticas, segundo a investigação?
- A Baixas temperaturas nos dois pólos.
  - B A destruição da camada do ozono.
  - C Mudanças na vida dos povos autóctones.
24. A nova investigação é importante porque...
- A complementa o relatório do IPCC.
  - B há pessoas que ainda não acreditam nas teorias.
  - C as inundações são causadas pelos humanos.
25. O que é que dizia o relatório de IPCC do ano passado sobre o aumento de temperaturas no mundo?
- A O aumento deve-se às ações do homem em quase todo o planeta.
  - B O aumento deve-se a fenómenos da natureza.
  - C O aumento deve-se às ações do homem só na região polar.

## 1.2 *Suomenkieliset koulut:*

*Lue seuraava teksti ja vastaa sen pohjalta lyhyesti suomeksi sivulla 13 oleviin kysymyksiin a–e. Kirjoita vastaukset selvällä käsialalla kielikokeen vastauslomakkeen A-puolelle.*

### *Svenska skolor:*

*Läs följande text och ge sedan ett kort svar på svenska på frågorna a–e på sida 13. Skriv svaren med tydlig handstil på sida A av svarsblanketten för språkproven.*

## **Um português de luxo**

Deixou Portugal para trabalhar em hotéis de luxo pelo Mundo fora. Rui Reis trabalha agora na abertura do Hotel St. Regis, na Cidade do México. Teve a chance de poder viver e trabalhar nos mais paradisíacos locais do Mundo como Bora Bora e Tahiti. “Ao estudar hotelaria, sempre tive o sonho de conhecer lugares exóticos”, recorda o agora director-geral do Hotel St. Regis. Enquanto dava os primeiros passos na vida profissional, o desejo ficou adormecido. Até que começaram a “acontecer” as tais coisas que o levaram a cruzar fronteiras. Trabalhava no Sheraton Porto, desde 1989, quando a cadeia foi comprada pelo grupo Starwood, um pequeno grande detalhe, decisivo no início da internacionalização de Rui Reis.

Começou pelo Rio de Janeiro, num ano de má memória para quem passou por lá: 1993. “Foi um choque, passar do Porto para o Rio de Janeiro”. Rui Reis recorda o massacre das crianças que moravam na rua (Massacre da Candelária) e a violência sobre os clientes do hotel onde trabalhava. Não deixou saudades. Seguiu-se a Cidade do México. Seduziu-o a diversidade e a espectacular dimensão da cidade. Tanto que acabou de voltar para lá, agora, para inaugurar, em Maio, um hotel de luxo cujos mínimos detalhes está a ultimar.

O sonho dos tempos da Escola de Hotelaria talvez se tenha concretizado nas paragens seguintes: Los Cabos, Cancun e Polinésia Francesa, onde esteve sempre na direcção de hotéis de luxo. Para os filhos, de 14 e 15 anos, os hotéis de luxo, com paisagens paradisíacas, encaixam no que para eles é a normalidade. “Eles já não acreditam que esta não é uma vida normal”, explica Rui Reis. Não se cansa de lhes repetir: “Não somos ricos, vivemos é como ricos”. Do outro lado do Mundo, arranja forma de enganar a falta que sente do país que deixou aos 29 anos e onde espera voltar um dia. Comove-se com os pedaços de história lusitana que vai encontrando nos países que visita, especialmente na Austrália e no Japão.

Fonte: <http://jn.sapo.pt> (24.11.2008)

- a) Minkä tapauksen johdosta Rui Reis lähti ulkomaille?  
Vad var anledningen till Rui Reis utlandsresa?
- b) Miksi Rui Reis ei ikävöi Rio de Janeiroa?  
Varför saknar inte Rui Reis Rio de Janeiro?
- c) Miksi Rui Reis palasi Meksikoon?  
Varför återvände Rui Reis till Mexico?
- d) Miksi Rui Reis joutuu muistuttamaan lapsiaan siitä, etteivät he ole rikkaita?  
Varför blev Rui Reis tvungen att påminna sina barn om att de inte är rika?
- e) Mikä lievittää Rui Reisin koti-ikävää?  
Vad bidrar till att lindra Rui Reis hemlängtan?

## 2 ESTRUTURA E VOCABULÁRIO

- 2.1 *Leia o seguinte texto e responda às perguntas 26–45. Escolha para cada pergunta a resposta mais apropriada ao contexto. Marque com lápis as suas respostas no formulário de leitura óptica.*

### A culinária deve encantar

26 brasileiro Ofir Oliveira é natural de Belém do Pará e já cozinhou em vários países do mundo. O essencial, para si, é que a culinária 27 fonte de prazer e degustação, com matérias-primas naturais.

Oliveira esteve em Portugal, pela primeira vez, na semana passada. 28 à região do Douro para participar numa iniciativa que consistiu na fusão dos sabores e aromas do Douro com 29 da Amazónia.

30 30 anos de carreira gastos em vários países do Mundo – embora 31 que cozinha desde criança –, Ofir defende a natureza e é seguidor convicto da “slow-food”, a comida de qualidade confeccionada 32 produtos autóctones de cada região.

- 33 correu esta fusão entre cozinhas tão distintas?

- A união da cultura e culinária do Douro com as da Amazónia resultou muito bem. Foi 34 uma surpresa muito grande que todos 35 esta mistura.

- 36 achou da cozinha de autor que se faz no Douro?

- 26 A Aquele  
B –  
C Um  
D O
- 27 A é  
B tem de ser  
C vai ser  
D seja
- 28 A Vai  
B Foi  
C Está  
D Esteve
- 29 A estes  
B as  
C os  
D estas
- 30 A Com  
B De  
C Para  
D Em
- 31 A diz  
B disse  
C diga  
D disser
- 32 A com os  
B pelos  
C para os  
D sem os
- 33 A Onde  
B Porque  
C Quando  
D Como
- 34 A de  
B até  
C desde  
D para
- 35 A apreciam  
B tenham apreciado  
C apreciaram  
D apreciarão
- 36 A Onde  
B Qual  
C Porque  
D O que

- O Rui é duma qualidade altíssima e está 37 todos os chefes mundiais, pelo que foi um prazer trabalhar a seu lado.

- Estava 38 de encontrar este nível numa região periférica e pouco desenvolvida?

- Para mim, até foi um favor que me fizeram em convidar-me para vir cá, 39 vi nesta região uma sociedade muito organizada, com uma culinária tradicional, tal como na Amazónia, que hoje, no momento da globalização, é fundamental para que 40 reconhecida no mundo.

- Daí que a chamada “slow food” 41 hoje tanto em voga...

- É o futuro da gastronomia apreciar os produtos de boa qualidade. E da maneira que a economia no Mundo 42 a desabar, vai ter de se apostar outra vez na agricultura familiar 43 garanta produtos de qualidade.

- Usa esse colar feito de cobra por algum motivo especial?

- Representa o encantamento. Tal como a cobra encanta a sua presa antes de a apanhar, também a culinária pode 44 o mesmo: através da degustação, prefiro a comida regional, cujos componentes obedeçam ao respeito 45 natureza.

- 37 A com  
B junto a  
C fora de  
D ao nível de
- 38 A a esperar  
B esperando  
C à espera  
D esperado
- 39 A pois  
B claro que  
C com certeza  
D naturalmente
- 40 A fosse  
B seja  
C é  
D esteja
- 41 A esteja  
B é  
C está  
D seja
- 42 A sejam  
B é  
C esteja  
D está
- 43 A cuja  
B onde  
C o que  
D que
- 44 A pensar  
B usar  
C fazer  
D dar
- 45 A pelo  
B pela  
C à  
D na

Fonte: <http://jn.sapo.pt> (7.11.2008)

**2.2** Complete o seguinte texto segundo as indicações na margem do texto ou conforme ao contexto. Escreva as respostas, **com letra legível**, uma debaixo da outra **no lado B** do formulário de respostas (kielikokeen vastauslomakkeen B-puoli / sida B av svarsblanketten för språkproven) numerando-as.

### Há um James Bond para todos os gostos

Já foi escocês, irlandês, inglês e 1 australiano. Moreno e agora louro. Alto e espadaúdo ou mais para o elegante. Rude e duro ou o perfeito “gentleman”. Na história de James Bond no cinema, já houve para todos os gostos. Mas há três nomes que 2 distinguem claramente dos outros: Sean Connery, Roger Moore e Pierce Brosnan.

George Lazenby quase não aqueceu o 3, apenas com um filme no activo (“Ao Serviço de Sua Majestade”), Timothy Dalton também só 4 dois filmes (“Risco Imediato” e “Licença Para Matar”), Daniel Craig ainda agora começou. Para muitos o escocês Sean Connery é ainda o melhor Bond do cinema. Coube-  
5 a ele vencer a tremenda concorrência e instalar-se 6 o primeiro protagonista, ao entrar em “Agente Secreto 007”, a que se seguiram mais cinco filmes, além de uma produção fora da série oficial, curiosamente intitulada “Nunca Mais Digas Nunca”.

À rudeza máscula de Connery, e ultrapassado o fracasso que 7 Lazenby, seguiu-se o charme do cavalheiro inglês Roger Moore, que, 8 “Vive e Deixa Morrer” e em mais seis ocasiões, levou a série para um caminho diferente, bem mais suave. Com a enorme responsabilidade de fazer renascer a personagem após seis anos de ausência dos ecrãs, o irlandês Pierce Brosnan conseguiu, finalmente, entrar 9 pele de Bond.

E Brosnan assegurou de tal forma uma eficaz ponte entre a capacidade física de Connery e a sedução de Moore que encarnou 10 espírito de Ian Fleming.

- |    |                                 |
|----|---------------------------------|
| 1  | jopa /<br>till och med          |
| 2  | pron.                           |
| 3  | paikka/plats                    |
| 4  | fazer                           |
| 5  | pron.                           |
| 6  |                                 |
| 7  | ser                             |
| 8  | (jostakin) läh-<br>tien / sedan |
| 9  |                                 |
| 10 | puhtain/<br>renast              |

Fonte: <http://jn.sapo.pt> (6.11.2008)

### 3 REDAÇÃO

Escreva **duas** redações **com letra legível**, numa folha à parte (konseptipaperi/koncept-papper) seguindo à letra as instruções dadas. **O número 3.1**, deve ser de 65 a 90 palavras, **e o número 3.2** de 35–60 palavras. Marque só o número do título. Marque no fim da redação número de palavras.

#### 3.1

Vanhempasi omistavat huoneiston Madeiralla, mutta perheesi käyttää asuntoa vain osan vuodesta. Loma-asunnosta on tullut tiedusteluja sähköpostitse. Asunnosta on vain perustiedot portugalilaisella huoneistojenvuokraamissivustolla. Lisää vanhempiesi puolesta asunnon esittelysivulle vapaamuotoinen selostus, jossa kuvaillet asuntoa ja aluetta, jolla se sijaitsee. Kerro myös vuokra ja ajanjaksot, joina asunto on vapaa.

*Sanamäärä: 65–90, Pisteitys: 66–0 p.*

Dina föräldrar äger en lägenhet på Madeira, men familjen använder bostaden bara en del av året. Det har per e-post kommit förfrågningar om semesterbostaden. Bostaden finns det bara knapphändig information om på den portugisiska webbsidan för uthyrning av lägenheter. Lägg till information på webbsidan genom att för dina föräldrars räkning beskriva bostaden och området där den finns. Formulera dig fritt och tala också om vilken hyra ni tar ut och vilka perioder bostaden är ledig.

*Ordantal: 65–90  
Poängsättning: 66–0 p.*

#### 3.2

Olet portugalino opiskelijoiden opiskelijajärjestön sihteeri. Laadi sähköpostiviesti, jossa kutsutaan opiskelijajärjestön jäsenet kokoukseen. Kerro viestissä, mitä asioita kokouksessa käsitellään.

*Sanamäärä: 35–60, Pisteitys: 33–0 p.*

Du är sekreterare i en förening för studenter som läser portugisiska. Skriv ett e-post-meddelande där du kallar medlemmarna i föreningen till möte. Ange i meddelandet vilka ärenden ni ska behandla på mötet.

*Ordantal: 35–60  
Poängsättning: 33–0 p.*

## KOKEEN PISTEITYS / POÄNGSÄTTNINGEN AV PROVET

Tehtävä	Osioiden määrä	Pisteitys	Painokerroin*	Enint.	Arvostelulomakkeen sarake
Uppgift	Antal deluppgifter	Poängsättning	Koefficient*	Max.	Kolumn på bedömningsblanketten
1.1a–f	25 x	1/0 p.	x 2	50 p.	1
1.2	5 x	2–0 p.	x 2	20 p.	2
2.1	20 x	1/0 p.	x 1	20 p.	3
2.2	10 x	1–0 p.	x 2	20 p.	4
3.1				66 p.	7
3.2				33 p.	8
Yht./Tot.				209 p.	

\* Painotus tapahtuu lautakunnassa.  
Viktningen görs av nämnden.